

Concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional à frequência dos ciclos de estudos de licenciatura no

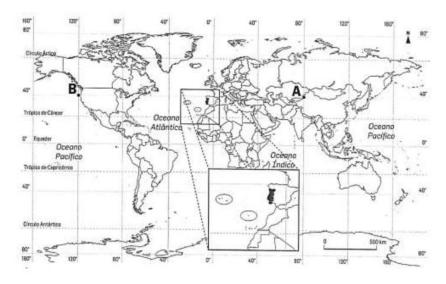
Instituto Politécnico de Castelo Branco

Prova: Geografia

Modelo da Prova Escrita

### Instruções

- 1. A prova tem uma cotação de 20 valores (200 pontos). Cada um dos itens tem a cotação de 8 pontos.
- 2. Leia atentamente a prova antes de dar início à sua realização.
- 3. Utilize apenas caneta ou esferográfica, azul ou preta.
- 4. Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar de forma inequívoca aquilo que pretende que não seja classificado.
- 5. As respostas ilegíveis, ou que não possam ser claramente identificadas, são classificadas com zero pontos.
- 6. Nas respostas aos itens de escolha múltipla apresente apenas uma resposta. No caso de apresentar mais do que uma resposta, o item é classificado com zero pontos.
- **1.** A figura 1 corresponde a um planisfério onde se encontra o território nacional destacado.



- **1.1.** Portugal continental fica situado no extremo:
  - a. norte da Europa.
- **b.** sudeste da Europa. \_\_\_\_\_
- c. sudoeste da Europa.
- d. sul da Europa.

1.2. O ponto extremo situado mais a sul do território por	rtuguês:
<ul> <li>a. é o Cabo de Sta. Maria</li> <li>b. é a foz do rio Trancoso</li> <li>c. são as ilhas Selvagens</li> <li>d. é a ilha de Santa Maria</li> </ul>	
1.3. A ilha de S. Miguel, no arquipélago dos Açores, pe	rtence ao grupo:
<ul> <li>a. oriental</li> <li>b. ocidental</li> <li>c. central</li> <li>d. setentrional</li> </ul>	
2. A reforma administrativa do poder local decorre Constitucional com o objetivo de melhorar a gestão serviço público aos cidadãos. A mudança do atual modelo autárquico visa uma refor território e pretende propiciar uma administração consequente racionalização dos recursos públicos.	o do território e a prestação de rma da gestão, da política e do
2.1. As unidades territoriais que compõem o território na	acional são:
<ul> <li>a. as freguesias, os concelhos e os distritos</li> <li>b. os distritos e as NUT</li> <li>c. Portugal continental e os arquipélagos dos Açor</li> <li>d. as regiões administrativas e as NUT</li> </ul>	
<b>2.2.</b> As NUT são:	
a. uma forma de organização territorial do Estado	que promove a autonomia local
<ul> <li>b. uma divisão territorial com fins administrativos.</li> <li>c. a nomenclatura as unidades territoriais para fins</li> <li>d. um grupo relativamente alargado de concelhos o</li> </ul>	estatísticos com relações funcionais entre si
3. Selecione a letra da chave que corresponde a cada u	ıma das afirmações seguintes.
Afirmações	Chave
Saldo migratório por mil habitantes.	A. Taxa de crescimento efetivo
2. Relação entre a população jovem e idosa (rácio).	B. Índice sintético de fecundidade
<ol> <li>Relação entre a população dependente (jovens e idosos) e a população em idade ativa.</li> </ol>	C. Taxa de saldo migratório
4. Número médio de filhos por mulher em idade fértil.	D. Índice de envelhecimento
5. Percentagem de população ativa desempregada.	E. Índice de dependência total
6. Soma do saldo natural com o saldo migratório, por mil	F. Taxa de desemprego

habitantes

4. Classifique, como verdadeira ou falsa, cada uma das seguintes afirmações.
a. A década de 60 caracterizou-se por um crescimento efetivo francamente
positivo <b>b.</b> O declínio da fecundidade é uma das principais causas do envelhecimento
demográfico  c. O incremento da imigração permitiu o aumento da taxa de crescimento natural
nos anos 90 d. As regiões com maior envelhecimento demográfico são o Norte e o Algarve.
<ul> <li>O setor terciário é o mais importante em todo o país, ocupando mais de metade da população ativa.</li> </ul>
<ul> <li>f. A evolução dos índices de dependência evidencia claramente o envelhecimento demográfico.</li> </ul>
5. A figura 2 mostra a evolução da população portuguesa, de 1950 a 2001.
População (em milhões)
9833 9863 10 356
99 9125 9833 9863 10 562
8663
POAT.
6 1
8 7 8003 1950 1960 1970 1981 1991 2001 2011 20 Alios Alios
Alios &
<b>5.1.</b> A década de 50 é caracterizada pelo:
<ul> <li>a. crescimento da população absoluta devido a um fluxo emigratório intenso e à redução da taxa de crescimento natural.</li> </ul>
b. crescimento positivo da população absoluta devido ao saldo natural positivo,
associado à ruralidade, com poucas mulheres no mundo do trabalho e com uma influência vincada da Igreja Católica
c. crescimento da população absoluta devido ao regresso de milhares de
portugueses das ex-colónias e ao regresso de emigrantes da Europa  d. crescimento da população absoluta bastante ténue que se deve à imigração que
se começa a verificar
<b>5.2.</b> O decréscimo da população absoluta, devido ao fluxo emigratório mais intenso alguma vez registado e à redução da taxa de crescimento natural, aconteceu na:
<b>a.</b> década de 1950
<ul><li>b. década de 1960</li><li>c. década de 1980</li></ul>
d. década de 1990
<b>5.3.</b> Entre a década de 1970 e 1980, verifica-se um crescimento da população devido:
<ul> <li>a. ao fluxo emigratório mais intenso alguma vez registado associado à entrada na União Europeia.</li> </ul>
b. ao saldo natural positivo e à ruralidade, com poucas mulheres no mundo do
trabalho e com uma influência vincada da Igreja Católica  c. ao regresso de milhares de portugueses das ex-colónias e de emigrantes na
Europa
<ul> <li>à imigração que começa a verificar-se vinda dos países do Leste da Europa.</li> </ul>

#### 5.4. Na década de 1990 verifica-se:

- **a.** o fluxo emigratório mais intenso alguma vez registado e a redução da taxa de crescimento natural. \_\_\_\_\_
- um saldo migratório positivo e a ruralidade, com poucas mulheres no mundo do trabalho e com uma influência vincada da Igreja Católica.
- **c.** o regresso de milhares de portugueses das ex-colónias e de emigrantes na Europa.
- **d.** o aumento da população absoluta devido à imigração que se começa e verificar.

**6.** A Figura 3 representa a variação da radiação solar média mensal na ilha das Flores, no período de 1970-1990.

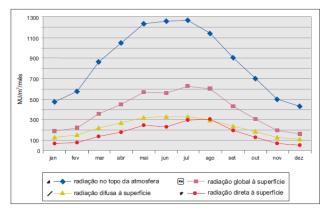


Figura 3 – Radiação solar média mensal, numa superfície horizontal, na ilha das Flores, no período de 1970-1990.

Fonte: www.climaat.angra.uac.pt (consultado em fevereiro de 2024). (Adaptado)

- **6.1.** A diferença entre a radiação solar no topo da atmosfera e a radiação global na superfície terrestre, observada na Figura 3, ao longo do ano, resulta do efeito
  - **a.** da radiação terrestre, que retém os raios solares que atravessam a atmosfera e favorece a reflexão da radiação solar. \_\_\_\_\_
  - **b.** do albedo à superfície, cuja percentagem é mais elevada durante os meses de verão.
  - **c.** dos valores de insolação anual, que favorecem a incidência solar na superfície terrestre.
  - **d.** de fenómenos de absorção, de reflexão e de difusão, que afetam a radiação solar que incide na atmosfera e a atravessa. \_\_\_\_\_
- 6.2. De acordo com a informação da Figura 3, o período de maior insolação ocorre:
  - a. em julho e em agosto, como resultado da maior duração do dia natural. \_\_\_\_
  - **b.** em julho e em agosto, como resultado do menor número de horas de céu nublado. \_\_\_\_\_
  - c. em junho e em julho, como resultado da maior duração do dia natural.
  - d. em junho e em julho, como resultado do menor número de horas de céu nublado.

\_\_\_\_\_

**7.** No mapa da Figura 4, está representada a distribuição de jazidas de recursos minerais do subsolo na região Norte de Portugal continental.

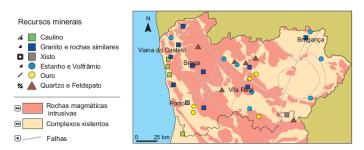


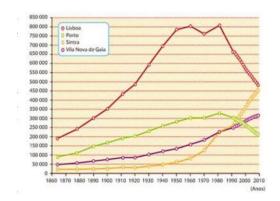
Figura 3 – Jazidas de recursos minerais da região Norte de Portugal continental.

Fonte: https://repositorio.lneg.pt (consultado em outubro de 2023). (Adaptado)

As minas de Jales, localizadas no município de Vila Pouca de Aguiar, no distrito de Vila Real, foram as últimas minas de onde se extraiu ouro em Portugal e as primeiras a beneficiar de intervenções de reabilitação ambiental que visavam solucionar os principais problemas existentes nesta área mineira.

Dois dos impactes ambientais decorrentes de intervenções como as realizadas na área mineira de Jales são:

- a. o aumento dos processos erosivos e a reposição integral da topografia original.
- b. o aumento da biodiversidade e a melhoria da qualidade da água superficial.
- c. o aumento dos processos erosivos e a melhoria da qualidade da água superficial.
- d. o aumento da biodiversidade e a reposição integral da topografia original.
- **8.** Centrais termoelétricas que ainda funcionam a carvão, como a central do Pego, provocam:
  - a. a eutrofização das águas do rio Tejo, por serem enriquecidas em CO<sub>2</sub>.
  - **b.** o aquecimento das águas superficiais em redor da central, devido às chuvas ácidas. \_\_\_\_\_
  - c. o aumento da poluição atmosférica, devido à emissão, sobretudo, de CO<sub>2</sub>.
  - **d.** a salinização das águas do rio Tejo, por serem utilizadas no arrefecimento da central. \_\_\_\_\_.
- **9.** Observe com atenção o gráfico que representa a evolução da população nas cidades de Lisboa, Porto, Sintra e Vila Nova de Gaia.



9.1. A evolução demográfica registada nas cidades de Sintra e Vila Nova de Gaia nas últimas décadas indicia a intensificação de um processo de: suburbanização. a. b. rurbanização. industrialização. C. d. polarização. \_\_ 9.2. A diminuição da população residente registada nas cidades de Lisboa e Porto tem conduzido a. à degradação dos centros históricos. b. à implantação de indústrias nas áreas centrais. ao ordenamento urbanístico das áreas periféricas. C. d. à desarticulação de redes de transportes coletivos. 9.3. Os processos de suburbanização das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, na década de 90 do século XX, continuaram a dar origem a: que as cidades de Lisboa e do Porto tenham perdido população residente, e a que alguns centros periféricos tenham reforçado a sua capacidade polarizadora. um elevado crescimento populacional dessas áreas e a uma concentração, nas mesmas áreas, de cerca de 90% da população residente no país. que as cidades de Lisboa e do Porto tenham perdido população residente, e a que se verificasse uma concentração nessas áreas de cerca de 90% da população do país. um elevado crescimento populacional dessas áreas e ao reforço da capacidade polarizadora de alguns centros periféricos. 10. O gráfico da Figura 5 representa, em percentagem, a população da União Europeia a 25 (UE25) que, em 2004, utilizou a Internet pelo menos uma vez por semana. 16 aos 24 anos 25 aos 34 anos 35 aos 44 anos Idade 45 aos 54 anos 55 aos 64 anos 65 aos 74 anos Empregado Situação perante o trabalho Desempregado Estudante Pouca ou nenhuma instrução Instrução Instrução média Instrução elevada Áreas densamente povoadas Urbano vs Rural Áreas medianamente povoadas Áreas pouco povoadas De acordo com os dados do gráfico, em termos relativos, foram: os adultos com 35 a 44 anos, os desempregados e os que tinham nível de a. instrução média os que mais utilizaram a Internet. os jovens com 25 a 34 anos, os empregados e os que tinham elevado nível de instrução os que mais utilizaram a Internet. os jovens com 16 a 24 anos, os estudantes e os desempregados os que menos

os idosos, os desempregados e os que tinham menor nível de instrução os que

utilizaram a Internet.

menos utilizaram a Internet.

<b>11.</b> O número de utilizadores da Internet em Portugal tem vindo a aumentar, devido, entre outras razões:
<ul> <li>à difusão das TIC no ensino e à redução relativa dos preços dos equipamentos informáticos.</li> </ul>
<b>b.</b> ao predomínio do teletrabalho e ao crescimento do número de empresas de serviços
<ul> <li>à redução dos periódicos em papel e à vulgarização de sistemas de apoio online a idosos.</li> </ul>
<ul> <li>d. ao rejuvenescimento da população e à facilidade em encontrar ofertas de trabalho online.</li> </ul>
<b>12.</b> A afirmação "a qualidade de vida da população tem melhorado significativamente com a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação" é:
<ul> <li>a. falsa, porque as TIC diminuem a necessidade de deslocação a alguns serviços e diminuem o valor dos impostos quando pagos online</li> <li>b. falsa, porque as TIC reduzem a tendência de abandono dos campos agrícolas e fomentam o êxodo urbano</li> </ul>
<ul> <li>c. verdadeira, porque as TIC promovem a difusão de inovações na área da saúde e facilitam o acesso a serviços públicos.</li> <li>d. verdadeira, porque as TIC incentivam o convívio presencial entre os jovens e</li> </ul>
<ul> <li>aumentam o controlo sobre a vida das pessoas</li> <li>13. O acesso a imagens de satélite, em articulação com sistemas como o GPS, é importante no processo de gestão do território, porque:</li> </ul>
<ul> <li>a. facilita a mobilidade das pessoas e aumenta as deslocações de técnicos ao terreno</li> <li>b. melhora o conhecimento do espaço e apoia as tomadas de decisão</li> <li>c. evita a ocorrência de riscos naturais e facilita a classificação dos solos</li> <li>d. permite monitorizar a qualidade do ar e impede a construção ilegal</li> </ul>
<b>14.</b> Os alargamentos sucessivos da União Europeia proporcionaram a este espaço um conjunto de oportunidades, como por exemplo:
<ul> <li>a. uma diminuição acentuada dos fluxos migratórios internos e uma maior estabilidade política a Leste.</li> <li>b. uma maior homogeneidade cultural e uma diminuição acentuada dos fluxos migratórios internos.</li> <li>c. um aumento substancial do número de consumidores e uma maior</li> </ul>
<ul> <li>c. um aumento substancial do número de consumidores e uma maior homogeneidade cultural.</li> <li>d. um aumento substancial do número de consumidores e uma maior estabilidade política a Leste.</li> </ul>
<b>15.</b> Um dos objetivos da UE é a redução das suas disparidades regionais. Para tentar alcançar esse objetivo foram tomadas medidas como a:
<ul> <li>a. melhoria dos salários nas regiões com um PIB per capita inferior à média comunitária.</li> <li>b. distribuição igualitária de fundos comunitários por todas as regiões deprimidas.</li> </ul>
<b>c.</b> maior atribuição de fundos comunitários às regiões com um PIB per capita mais baixo
d. fixação, nas áreas rurais, dos imigrantes oriundos do espaço extracomunitário.

A prova tem a duração de 120 minutos.
Duração da prova
<ul> <li>b. a facilitação das trocas comerciais e a garantia do crescimento económico dos Estados-membros.</li> <li>c. a livre circulação de bens e serviços e a afirmação da economia europeia no contexto mundial.</li> <li>d. a eliminação das operações de câmbio e a abolição de fronteiras entre os países aderentes.</li> </ul>
a. a estabilização dos preços ao consumidor e a institucionalização de uma identidade europeia
<b>16.</b> A introdução da moeda unica na UE teve como principais objetivos:

Tolerância: 30 minutos



Concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional à frequência dos ciclos de estudos de licenciatura no

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Prova: Geografia

Conteúdos programáticos

### Conteúdos Programáticos

Conteúdos programáticos em conformidade com as Aprendizagens Essenciais de Geografia A dos 10.º e 11.º anos de escolaridade.

#### 10.º ANO DE ESCOLARIDADE

Módulo inicial - A posição de Portugal na Europa e no Mundo

#### Tema 1 – A população, utilizadora de recursos e organizadora de espaços

- A evolução da população
- A distribuição da população no território

# Tema 2 – Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades

- Os recursos do subsolo
- A radiação solar
- Os recursos hídricos
- Os recursos marítimos

#### 11.º ANO DE ESCOLARIDADE

## Tema 3 - Os espaços organizados pela população

- Os espaços rurais em mudança
- As áreas urbanas: dinâmicas internas
- A rede urbana e as relações urbano-rural

## Tema 4 - A população, como se movimenta e como comunica

- As redes de transporte: tipologias e desigualdade espacial
- A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais

# Tema 5 - A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades

- Os desafios para Portugal do alargamento da União Europeia e as regiões portuguesas no contexto das políticas da União Europeia
  - O ambiente: políticas nacional e comunitária

## Bibliografia

Manuais escolares de Geografia A do ensino secundário - dos 10.º e 11.º anos - aprovados pelo Ministério da Educação.